

O BAMBÚ CHINÊS

Depois de plantada a semente deste incrível arbusto, não se vê nada, absolutamente nada, por quatro anos – exceto o lento desabrochar de um diminuto broto, a partir do bulbo.

Durante quatro anos, todo o crescimento é subterrâneo, numa maciça e fibrosa estrutura de raiz, que se estende vertical e horizontalmente pela terra, onde vai adquirindo, consumindo os nutrientes da terra.

Mas então, no quinto ano, o bambu chinês cresce, até atingir 24 metros.

Certo escritor escreveu: "Muitas coisas na vida (pessoal e profissional) são iguais ao bambu chinês." Você trabalha, investe tempo e esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento, e as vezes não se vê nada por semanas, meses ou mesmo anos. Mas, se tiver paciência para continuar trabalhando e nutrindo, o "quinto ano" chegará e o crescimento e a mudança que se processam o deixarão espantado.

LIÇÕES CRISTÃS QUE APRENDEMOS COM O BAMBÚ

Em 5/4/2005

2 Timóteo 4. 6-8

2 Timóteo 4. 6-8 “Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo. - Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. - Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda”.

Para crescermos como cristãos é preciso livrarmos nossos sentimentos que não agradam a Deus. (ódio, rancor, inveja, avareza...)

O bambú passa quatro anos mergulhando superfície adentro e nós precisamos mergulhar na palavra de Deus, nutrir o nosso espírito com a palavra de Deus.

- Não crescemos espiritualmente da noite para o dia.
- Não mudamos nossos maus hábitos pecaminosos da noite para o dia.
- Nosso desabrochar espiritual precisa ser gradual e sempre.

- É preciso termos profundidade como cristãos.
- Não podemos nos contentar apenas com o ir a igreja, orar na igreja e louvar. Ser cristão não é só isso, é muito mais.
- As raízes do bambu são profundas e assim precisa ser nosso comprometimento com Deus, com sua palavra.
- Crente que não se aprofunda na palavra no primeiro vendaval da vida cai.
- Mas crente que tem profundidade espiritual com Deus é como aquele que edificou sua casa na rocha, e nossa rocha é JESUS.

Mateus 7. 24-25 **“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; - E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.”**

A palavra do Senhor diz lá em **Jeremias: capítulo 18. 1-6**

A PALAVRA do SENHOR, que veio a Jeremias, dizendo: **“Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras. - E desci à casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo a sua obra sobre as rodas, - Como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer. - Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: - Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz o SENHOR. Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.”**

Somente depois de sermos quebrados e refeitos estamos aptos a crescer espiritualmente.

- O bambú chinês cresce até atingir 24 metros e nós precisamos nunca parar de crescer espiritualmente. Não podemos estacionar nosso cristianismo.
- Não podemos ter aquele pensamento de que uma vez salvo, sempre salvo. Não, a busca pela salvação é diária. Não podemos vacilar na fé.
- Temos que ganhar intimidade com Deus a cada dia.
- Nossa caminhada não pára agora, mas continua até o arrebatamento.
- Precisamos nutrir nosso crescimento espiritual com a palavra de Deus.
- Por que poucos são usados por Deus hoje? Será que Deus mudou durante os anos que tem passado?

- Não será nosso cristianismo que ficou nanico demais para perceber as maravilhas de Deus, seus milagres em nossas vidas?

O bambú resiste aos vendavais porque tem raízes profundas.

O bambú é a imagem para a resistência, uma vez que é algo que tem flexibilidade e que se curva sob a pressão do vento, sem deixar de ser ele mesmo, sem perder sua identidade, sem quebrar.

Assim devemos ser como cristãos:

- Inabaláveis em nossa fé;
- Distanciados do mundanismo, dos pratos do inimigo;
- Resistentes, pois as lutas são grandes. Os desafios são cada vez maiores;
- O cristão tem que ter um coração maleável, flexível, jamais um coração duro;
- O cristão não pode se deixar influenciar, mas ser influenciador;

Romanos 12. 2 – **“E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.”**

REFLEXÕES FINAIS

**Que possamos ser humildes, com corações realmente voltados para Deus;
Homens e mulheres de oração, compromissados verdadeiramente com Deus;**

Que o nosso crescimento espiritual seja diário;

Que venhamos a dar frutos duradouros e não passageiros;

Que todos possam ver em nós a semelhança de Jesus.